

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

YAN MELLO MARINHO BORGES

**FUTSAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

PATOS DE MINAS

2018

YAN MELLO MARINHO BORGES

**FUTSAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, sob a orientação do Professor Especialista Diogo Alves Amaro.

PATOS DE MINAS

2018

FUTSAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Yan Mello Marinho Borges¹

Diogo Alves Amaro²

RESUMO

O presente estudo foi realizado através de revisão bibliográfica, tendo como objetivo analisar a Inserção do futsal nos anos iniciais do ensino fundamental. Considerando que o futsal aborda além de aspectos físicos, o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social. Também podemos considerar que é na escola que grande parte dos alunos, tenha acesso ao conhecimento da prática e técnicas de desenvolvimento do futsal. Este estudo enfatiza as possibilidades que os alunos tem de se apropriarem e se motivados apreciarem esta modalidade que só agrega no âmbito escolar. O Futsal se aplicado nos anos iniciais do ensino fundamental, como prática esportiva na disciplina de Educação física, pode melhorar a coordenação motora, agilidade, socialização, percepção entre outros benefícios, podendo até servir de base na formação de novos atletas. A metodologia desenvolvida neste estudo foi baseada em uma pesquisa bibliográfica utilizando livros e artigos científicos encontrados em sites como: scielo, Pub Med, Google Acadêmico.

Palavras-chave: Futsal. Ensino Fundamental. Educação Física.

ABSTRACT

The present study was carried out through a bibliographic review, aiming to analyze the insertion of futsal in the initial years of elementary school. Considering that futsal addresses besides physical aspects, cognitive, psychological and social development. We can also consider that it is in the school that most of the students have access to the knowledge of the practice and futsal development techniques. This study emphasizes the possibilities that the students have to appropriate and if motivated to appreciate this modality that only adds in the school scope. Futsal applied in the early years of elementary education, as a sport practice in the discipline of physical education, can improve motor coordination, agility, socialization, perception among other benefits, and may even serve as a basis for the training of new athletes. The methodology developed in this study was based on a bibliographical research using books and scientific articles found in sites such as: Scielo, Pub Med, Google Scholar.

Keywords: Futsa. Elementary School. Physical Education.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física

² Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Patos de Minas

1. INTRODUÇÃO

O esporte nos anos iniciais do ensino fundamental é muito importante pois possibilita o desenvolvimento de habilidades corporais e pode ajudar na participação de atividades culturais variadas que podem expressar os sentimentos, emoções e afetos dos alunos envolvidos, bem como participar de momentos de lazer e entretenimento, o que favorece também sua interação e socialização (MIQUELETI, 2015).

O futsal tem sua origem com a iniciação de crianças e adolescentes jogando bola nas ruas, campinhos, praças, onde não existiam regras e muito menos instrutores que pudessem orienta-los. Com o passar do tempo, o esporte tomou um enorme dimensionamento mundial, passando a ser jogado por pessoas de todas as idades, porém na faixa etária dos adolescentes, a ênfase foi maior.

Conforme citado por Voser e Giusti (2002), a origem do futsal se deu na década de 1990, com algumas mudanças ocorridas no Futebol de Salão, sendo este esporte a base para o surgimento do futsal. Ainda citado pelos autores, o Futebol de Salão tem duas versões a respeito do seu surgimento, onde a mais provável e aceita é a que descreve que Futebol de Salão foi inventado na década de 1930 na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideu, Uruguai. O grande número de conquistas de títulos de futebol pelo Uruguai na época estimulou a prática do futsal. Naquele tempo era difícil encontrar campos de futebol livres, assim, inicialmente os jogos eram praticados em salões e quadras de basquete e de hóquei.

No Brasil, devido à semelhança que se tem do futebol de campo com o futsal, é cada vez mais notório a sua modernização, buscando se equiparar com o futebol de grama. O qual se aplica aos adolescentes o jogo propriamente dito, proporcionando á eles um vasto repertório de movimentos para melhorar suas habilidades. A forma de treinamento muda de acordo com as necessidades e oportunidades dos indivíduos. Através da Educação Física, pode-se e deve desenvolver as habilidades inatas dos alunos, Santos (2007) afirma que os principais objetivos da Educação Física são:

o despertar para o prazer de aprender a aprender; potencializar a capacidade de criar e recriar situações de aprendizagem; ampliar a capacidade de comunicação; prevenir dificuldades relacionais, emocionais, motoras e de aprendizagem; incentivar a autoestima e facilitar a socialização; prevenir dificuldades relacionais de desenvolvimento e de

aprendizagem; exercer uma prática terapêutica no caso de dificuldades relacionais de desenvolvimento e de aprendizagem já instalados; oportunizar uma estruturação mais saudável da personalidade; estimular posturas positivas frente a si, ao outro e ao mundo.

As aulas de Educação Física escolar repassam ensinamentos que ultrapassam o biótipo dos alunos, buscando em si a formação de cidadãos e também melhoria do aspecto físico (SANTOS, 2007).

Pode se observar que o conteúdo repassando com o futsal, serve de base para a prática de várias outras modalidades, tornando basicamente necessário o aprendizado. Entre os esportes, o futsal traz uma maior facilidade para a sua prática, visto que uma bola e um espaço qualquer podem servir para a prática da atividade. O futsal hoje está presente no cotidiano escolar, como conteúdo da disciplina de educação física, e das atividades extracurriculares, como treinamento (VOSER; GIUSTI, 2002).

Atualmente, o esporte que possui maior número de praticantes no Brasil é o futsal. No mundo dentro de quatro continentes, são mais de setenta países que praticam o esporte, tendo o Brasil como o mais conhecido e maior campeão da modalidade esportiva. Por conseguinte, quando se busca a prática de esporte, logo se vêm a mente, o futsal, desporto que exerce grande influência sobre as pessoas (VOSER, 2004).

O objetivo desta revisão de literatura é analisar a inserção do Futsal nos anos iniciais do ensino fundamental, como prática esportiva na disciplina de Educação física, podendo melhorar a coordenação motora, agilidade, socialização, percepção entre outros benefícios, também até servir de base na formação de novos atletas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O esporte na fase inicial do ensino fundamental é relevante, possibilitando o desenvolvimento das habilidades corporais como a coordenação motora, agilidade, socialização, percepção entre outros. E a Educação Física tem papel considerável neste processo buscando a formação de cidadãos e também melhoria

do aspecto físico e mental das crianças envolvidas. Neste aspecto o futsal pode ser considerado como uma das atividades esportivas de grande aplicação no desenvolvimento motor do ser humano, sendo estimulado e explorado como um todo.

A metodologia utilizada para esta pesquisa constituiu-se de uma revisão de literatura, realizada entre abril e junho de 2017, na qual se realizou consulta a livros e artigos científicos encontrados em sites como: scielo, Pub Med, Google Acadêmico. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos bancos de dados, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As frases-chave utilizadas nas buscas foram: Futsal; Anos Iniciais; Educação Física.

3. HISTÓRICO DO FUTSAL

Segundo a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS, 2017), historicamente existem duas versões sobre a origem da modalidade. Uma das versões é de que como não havia campos ou quadras de futebol, acredita-se que o futsal começou a ser praticado na Associação Cristã de Moços (ACM), em São Paulo (SP) por volta de 1940, em quadras de basquete e hóquei. Inicialmente, não existiam um determinado número de atletas, jogava-se de cinco a sete jogadores em cada time, mas com o passar do tempo, logo definiram o número de cinco jogadores, sendo 1 goleiro e 4 jogadores de linha para cada time. As bolas usadas para se jogar eram feitas de serragem, crina vegetal ou de cortiça granulada. Por serem muito leves, as bolas quicavam muito e saíam das quadras, então, se resolveu diminuir o tamanho e aumentar o peso delas para que ela permanecesse dentro de quadra, devido á essas mudanças o futebol de salão passou á ser chamado de “Esporte de Bola Pesada”.

Na segunda versão, a origem do futsal, historicamente teve seu início em 1934, pelo professor Juan Carlos Ceriani na Associação Cristã de Moços, em Montevideú, Uruguai, com o nome de “Indoor-foot-ball” (FMFS, 2017).

Conforme Bassegio (2011), o futsal é considerado um esporte mundialmente notável. Possivelmente a origem do futsal é brotou das peladas de

várzea que começaram a ser adaptadas às quadras de basquete e pequenos salões na década de 30 no Uruguai. No Brasil foi inserida através da Associação Cristã de Moços (A.C.M.), em São Paulo entre os anos de 1948/49, a dedicação foi tanta que logo conseguiu o reconhecimento popular e tornou-se um esporte oficial. Nas décadas de 60 e 70, o Futsal começou a ser regulamentado e cresceu no continente. Por fim, criou-se então a Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA), no Rio de Janeiro, hoje funcionando dentro da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Atualmente, o esporte é praticado cada vez mais por diferentes faixas etárias, principalmente pelas crianças, assim sendo, á procura tem sido enorme. Em muitos lugares, o futsal não é visto como um esporte de lazer, de diversão, e sim como uma forma de formar atletas, sempre buscando um bom desempenho, um desenvolvimento mais adequado á pratica e a técnica perfeita (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Á pratica do futsal é considerada como um dos esportes com maior aplicação para o desenvolvimento motor do ser humano, neste prisma, o movimento de todo o corpo deve ser explorado e estimulado. O desenvolvimento motor é de suma importância, pois é pleiteada durante toda a vida, toda atividade seja ela esportiva ou não, possui um movimento corporal (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Segundo Ferreira (2008), o futsal é um esporte que faz parte da cultura nacional pelo fato de ser semelhante ao futebol de campo, e que rapidamente conquistou um grande número de participantes.

3.1. EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Freire (2009) menciona que o movimento do corpo como um todo é deve ser avaliado como um método de ensino pedagógico de muito valor nos anos iniciais do ensino fundamental.

Dambros *et al* (2010), *apud* Francisco (2013), descreve que “as atividades corporais, configuram-se como um importante recurso no processo de alfabetização e na busca pela concretização dos demais objetivos educacionais”.

Santos (2007), afirma em seus estudos, que nas aulas de Educação Física, os exercícios psicomotores repassados aos alunos, contribuem substancialmente para um maior e melhor desempenho dos praticantes.

A disciplina de Educação Física está sendo pensada atualmente como uma prática educativa integral para as pessoas, deste modo a psicomotricidade relaciona o aluno como um ser completo e singular que possui capacidade de pensar e exercer suas características próprias, deixando para traz peculiaridade como a dualidade do corpo e a mente, podendo considerar a sua capacidade de interagir consigo mesmo e com o ambiente onde vive (MONTEIRO, 2006).

Considerando que a psicomotricidade influencia no desenvolvimento do ser humano, estipula-se que todas as atividades físicas trabalhem principalmente as partes psíquica e cognitiva. Seja dentro do âmbito escolar ou fora, o profissional de Educação Física deve mantê-las como uma base pedagógica. Diante das pesquisas realizadas (14) refere que:

Nas aulas de Educação Física embora seja bem evidente os aspectos corporais, e a aprendizagem estejam vinculados a prática corporal o aluno precisa ser observado nos seus aspectos cognitivo, afetivo e corporal em todas as suas ações. No processo de Ensino aprendizagem a Educação Física, não se restringe a simples pratica corporal, mas em capacitar o aluno a refletir suas possibilidades como ser humano. (MASTROIANNI, 2007).

Considerado como um processo sequencial contínuo, o desenvolvimento motor relaciona-se á idade cronológica, onde o indivíduo aprende uma grande quantidade de habilidades motoras (WILLRICH, 2009).

O desenvolvimento motor pode ser definido como alterações corporais de um indivíduo que ao longo da vida, consegue controlar todas as suas capacidades pessoais. As alterações acontecem pelas interações físicas e mecânicas (CAETANO, 2005).

É de suma importância que o profissional em Educação Física compreenda a parte corporal dos pré-adolescentes, como eles se movimentam como obtém aprendizados, como se manifestam através de suas emoções, seus sentimentos, dentre outros. De acordo com essas características é que o professor irá estabelecer parâmetros e metas para extrair um maior desenvolvimento motor do pré-adolescente, tendo um controle sobre os estágios de desenvolvimento, visando sempre uma melhor qualidade de vida (OLIVEIRA, 2002).

3.2. FUTSAL NOS ANOS INICIAIS

Atualmente o futsal é um esporte visto como principal forma de atividade física capaz de melhorar alterações e transformações na vida das pessoas. É considerado como um benefício à saúde dos praticantes, quando é desenvolvido sob orientação de profissionais capacitados. O futsal além de se preocupar com o aspecto motor trabalha também com as dimensões sociais, cognitivas e afetivas dos adolescentes (JUNIOR, 2010).

Nas series iniciais do ensino fundamental, o esporte deve ser ensinado de forma coerente, visando sobre tudo à formação do aluno em relação a valores referentes à cultura do corpo que precisa movimentar-se constantemente.

Conforme citado por Zabala (1999, p. 110), apud, Miquelete e Silva (2015, p.7) o grau e tipo de aprendizagem a alcançar, no ensino fundamental, são: no 1º e 2º ano, a exploração das possibilidades do corpo e a vivência de todos os movimentos. Nas 3º e 4º ano, a conscientização da implicação dos graus de mobilidade na execução de tarefas motoras.

No ambiente escolar, o futsal, representado como esporte coletivo é o mais praticado, desde a infância ate a adolescência, sendo este esporte um dos mais requeridos pelos estudantes. Os adolescentes principalmente do sexo masculino, buscam na pratica esportiva melhorias das habilidades, dando grande ênfase nas suas realizações pessoais (MIQUELETI; SILVA, 2015).

O futsal provavelmente ainda é a modalidade esportiva mais utilizada nas aulas de Educação Física, decorrente da relação que existe entre o futebol e a forte cultura do brasileiro com este esporte. É fato que a ascensão e êxito do futsal na atualidade e considerando a popularidade na sociedade, ele passou a ser divulgado nos meios de transmissão com mais assiduidade (SILVA, *et al*, 2009).

O Futsal é uma ótima ferramenta a ser explorada pelos professores nas aulas de Educação Física Escolar, levando em conta que possibilita a exploração de diversas habilidades tanto cognitivas quanto físicas de acordo com os objetivos a serem ensinados. Na maioria das vezes o esporte é iniciado na escola em uma fase da vida na qual a criança está enfrentando inúmeras mudanças tanto biológicas, quanto psicológicas e sociais. Sendo assim, faz-se extremamente importante e cabe ao professor de Educação Física ficar atento com o modo pelo qual o esporte está sendo ensinado às crianças no ambiente escolar (REIS JUNIOR; *et al*, 2010, *apud*, SOARES, 2015).

O futsal como esporte coletivo, tem grande dinamismo, nas mais variadas situações, trazendo um aporte de extrema relevância ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor para os alunos praticantes, pois além de agilidade, força e velocidade também contribui muito com a coordenação motora, a inteligência e a disciplina tática. Assim sendo, é possível visualizar claramente a relação entre a percepção e a tomada de decisão necessárias na solução os diferentes problemas que poderão aparecer durante a partida de futsal. Tais elementos surgem durante as partidas, em jogadas individuais e jogadas táticas coletivas as quais envolvem o time como um todo (FILGUEIRA; GRECO, 2008).

3.3. A MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA DO FUTSAL

O esporte em sua essência traz comparações com a vida pessoal de todos, sendo o futsal um exemplo desta afirmação. Na modalidade, os companheiros de equipe traçam em conjunto um mesmo objetivo, porém, ao mesmo tempo em que eles, os companheiros da equipe adversaria procuram desempenhar o mesmo que os demais, sendo assim, é possível que ambas não consigam. Configurando que neste esporte o fator preponderante é o respeito entre todos os competidores tanto do mesmo time quanto os adversários.

O jogo de futsal expõe várias habilidades motoras dos praticantes, tais como, coordenação, agilidade, percepção, espaço, dentre outros, pois o jogo proporciona momentos de instabilidade, variabilidade e imprevisibilidade. Cada jogador trabalha com um conjunto de técnicas, trazendo com si mecanismos essenciais para o jogo, como o companheirismo, a disciplina, a coletividade, o respeito perante todos e sem esquecer claro, o lazer que o esporte propicia (SILVA, 2011).

Experimentar novos desafios é uma constante entre os adolescentes, muitos gostam de evidenciar suas potencias. A competição é praticamente o maior objetivo, e claro, vencer se torna uma meta á ser alcançada por todos. Devido a estes motivos, a comparação de um com o outro é inevitável, cada aluno-atleta deseja ser relevante em vista do próximo (HAHN, 1988 e KRUG, 2002).

De acordo com Becker Junior (2000) (2), a motivação é um fator essencial para alcançar qualquer objetivo. Assim, motivação se faz uma base para o atleta seguir as orientações do treinador, já que este reconhece esse fato como sendo um fator principal na vida dos atletas.

Cratty (1983) revela que pessoas que têm suas motivações vindas de próprios, internamente, tem alta probabilidade de não ter uma desistência e assim terão um melhor desempenho em relação aos indivíduos que tem suas motivações exteriormente, buscando fora de si propósitos para alcançar quaisquer objetivos.

Conforme a Teoria Cognitiva da Motivação existem dois grupos diferentes de atletas, os que são motivados pela perspectiva da vitória, adicionando as suas consequências ao seu âmbito, a sua capacidade, e aqueles atletas que têm suas motivações baseadas no medo da derrota, atribuindo sua expectativa no receio da incompetência (SAMULSKI, 1990).

Os jogos desportivos facilitam no desenvolvimento como um todo, principalmente as atividades realizadas nas aulas. Aspectos como processos sociais, mentais, interação em grupo, autoestima, autocontrole, percepção corporal, temporal e espacial, autoconhecimento, domínio das habilidades, dentre outros, podem ser adquiridos com atividades praticadas nas aulas de Educação Física (BASSEGIO, 2011).

Ao mesmo tempo em que a motivação ajuda positivamente no desempenho, ela pode influenciar negativamente, prejudicando o aluno na sua atividade física. Indubitavelmente a motivação é sim, um fator de extrema importância para as pessoas, relacionando-se com o desempenho, a atenção e a aprendizagem (RODRIGUES, 1997).

Os professores de Educação Física estão adaptando em suas aulas na atualidade aos esportes coletivos, visto que, além de serem os mais conhecidos mundialmente, são esportes dos quais os alunos têm uma maior aceitação, participação e maior interesse em praticar.

Um dos problemas encontrados na prática das atividades coletivas é o método de ensino aplicado. O professor deve observar e conscientizar os alunos que o esporte torna-se uma prática pedagógica, pois oportuniza a eles um desenvolvimento de forma integral e social, prepara-os para praticas de outras modalidades e também atividades do dia-a-dia (CAETANO, 2005).

A família sendo considerada como fator externo, pode influenciar diretamente na motivação, principalmente pelo fato de manter a saúde estável. Atualmente, os pais se preocupam com a qualidade de vida de seus filhos e o futsal acaba sendo o esporte mais praticado, já que a procura é maior pelo gênero masculino. O futsal muitas vezes contribui como sendo um esporte de reabilitação, ajuda na prevenção de doenças, geralmente relacionadas com o sedentarismo (TANI, 2001).

3.4. BENEFÍCIOS DO FUTSAL

Menciona Pain (2004) e Pereira (2005), que a prática do futsal é caracterizado como uma satisfação e uma forma de lazer. Mas pela maioria dos pré-adolescentes e também os adolescentes, o alto rendimento neste esporte é a motivação que eles precisam para praticarem o futsal.

Fazer amigos, se divertir, dentre outros conforme as crianças é o maior motivo, ao contrário dos adolescentes, que além de amizades, recreações, visam obter grandes resultados no desempenho de habilidades (SANTIAGO; MESSINA, 2003).

Na atualidade, o conceito de futsal é voltado como uma prática, um conteúdo de treinamento, tendo em vista sempre o alto rendimento. Fica claro e evidente, que isto acontece constantemente com os adolescentes, pois não é saudável que as crianças entrem no esporte buscando desempenhar um alto desempenho. Para elas, o esporte mantém uma relação restrita aos aspectos afetivos (VOSER, 2004; KUNZ, 1994).

Além de habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais, o futsal tem o intuito de trazer o ensinamento das suas técnicas. Cabe ao professor-treinador passar aos atletas e ou alunos, os benefícios que o futsal transmite para a vida de cada um dos indivíduos (GUIMARÃES, 2001).

Todos na busca de seus rendimentos devem ter e precisam ter seus limites respeitados. Sendo assim, o futsal no âmbito escolar, trabalhado pelo profissional de Educação Física, influencia como sendo fator positivo no conhecimento, no aprendizado, no pensamento, na ação, dominando aspectos cognitivos, afetivos e sociais. É de suma importância afirmar que o indivíduo totalmente desenvolvido através de seus movimentos, consegue

construir uma vida saudável, produtiva e ativa, constituindo uma interação entre mente, corpo e espírito (SERAFIM, 2008).

Além de aprimorar as técnicas esportivas, diversos alunos se preocupam com a saúde, praticando substancialmente o esporte para se aderir a um hábito diário saudável.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo apresentado pode-se concluir que o futsal é uma modalidade esportiva relevante nas aulas de educação física quando ministrado por profissional da área, visto que o desporto abrange além do biotipo, evidenciando fatores psicológicos, sociais, sobretudo o mais importante, os valores que os alunos recebem como aprendizado.

Cabe ao professor de Educação Física ficar atento quanto ao modo de se ensinar e como os alunos se desenvolveram através destes ensinamentos, respeitando sempre o limite de cada um dos indivíduos.

É importante que tanto o professor/treinador quanto os alunos, tenham uma conscientização que o futsal não se vincula apenas na parte técnica, na busca de formação de atletas, no alto potencial, e sim no desenvolvimento global, nos valores alcançados, os quais ambos levarão por toda vida. A vida é como uma constante mudança, assim como se ensina e aprende, se aprende e ensina.

5. REFERÊNCIAS

BASSEGIO, T.S. ***Oficina Socioeducativos de futsal como ações complementares no processo educacional***. Ebookbrowse, 2011.

Ferreira, M. Q. ***A influência de um programa de iniciação ao futsal sobre o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças pré-escolares***. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Curso de Educação Física. Porto Alegre-RS. 2010. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/27759>. Acesso em 04-05-2017.

FILGUEIRA, F. M GRECO, P. J. ***Futebol: um estudo a capacidade tática no processo de ensino aprendizagem-treinamento***. Revista Brasileira de Futebol. v. 1, n. 2, p. 53-65, Jul./Dez, 2008.

FRANCISCO, P. S. A. ***Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: uma experiência através do PIBIC***. Porto Alegre. 2013. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Curso de Educação Física: Licenciatura. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87643>. Acesso em 20-05-2017.

JUNIOR, J. et. al. ***A pedagogia do esporte como abordagem de ensino nos programas de iniciação aos jogos esportivos coletivos***. *Revista Digital - Buenos Aires* Jan.2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>.

MACEDO L. S. ***O Ensino do Futsal na Educação Física Escolar***. Campinas, SP: [s.n], 2005.

MACHADO, C. S.; PICCOLI, J. C. J.; SCALON, R. M. ***Fatores motivacionais que influem na aderência de adolescentes os programas de iniciação desportiva das escolas da Universidade Luterana do Brasil***. *Revista Digital*, v. 10, n. 89, 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>.

MARQUES, G. M. ***Psicologia do Esporte: Aspectos que os atletas acreditam***. *Canoas: Editora Ulbra*, 2003.

MIQUELETI, L. H. da C; SILVA, E. P. ***A Importância do Futsal para Crianças de 7 a 10 anos***. 2015. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/gPWmsrICYHtBbME_2017-1-20-19-54-10.pdf. Acesso em 10/05/2017.

MONTEIRO, ***A importância da atividade física no desenvolvimento da psicomotricidade***, 2006.

NUÑEZ, P. R. M. *et al.* ***Motivos que Levam Adolescentes a Praticarem Futsal***. Conexões, Campinas, SP, v. 6, n. 1, jun. 2008. ISSN 1983-9030. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637872>>. Acesso em: 04-05-2017.

OLIVEIRA, P. H. B. et al. ***A Importância do Futsal para o Desenvolvimento Motor das Crianças***, Setembro de 2015. Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/785>. Acesso 02/05/2017.

Pinto, F. S., e SANTANA, W.C. de. "**Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar.**" *Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires* 10.85. 2005.

Sá, T. A. de. **A motivação de crianças entre 11 e 14 anos para a prática do Futsal**. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Curso de Educação Física. Porto Alegre. 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18903>. Acesso em 06-05-2017.

SANTOS J.P.G. ***A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade***. (Monografia) Rio de Janeiro, 2007.

SCALON, R. M.; BECKER JR. B.; BRAUNER, M. R. G. ***Fatores motivacionais que influencia na aderência dos programas de iniciação desportiva pela criança***. *Revista Perfil*, ano 3, n. 3, p. 5161, 1999.

SILVA, J. V. P. DA; DAGOSTIN, K. U. D.; NUNEZ, P. R. M. **Educação Física e Conteúdos Trabalhados nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Motriz, Rio Claro, v.15 n.3 p.592-599, jul./set. 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2945/2476>. Acesso em 25-05-2017.

SILVA, Marcelo. Et. al. ***Estratégia e tática no Futsal: uma análise crítica***. Marechal Cândido Rondon, v. 10, n. 19, p. 75-84, 2. 2011.

VOSER, R; GIUSTI, J. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. São Paulo, Editora Artmed, 2002.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZUNINO, Ana Paula. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º**. Curitiba: Positivo, 2008.